

Circular nº 472/2025

ANEXO 1

Informes GTPAUA – Recebidos Via Formulário

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
1	ADUNICAMP	Luciano Pereira	<p><u>Informes do GTPAUA da ADunicamp</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Participamos no Seminário Nacional do ANDES-SN sobre a COP 30, entre os dias 4 e 6 de setembro de 2024, ocasião em que idealizamos e sugerimos ao ANDES, o seminário nacional Educação e Antropoceno.• No Congresso, em Vitória – ES, submetemos a proposta do seminário nacional, proposta essa que foi aprovada.• Temos realizados ações e parcerias com os movimentos sociais e socioambientais de Campinas e região, dentre eles, destacamos, Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), Fórum Socioambiental de Campinas, Grito dos Excluídos, Cozinha Solidária São Marcos etc.• Realizamos <i>podcasts</i> sobre a questão ambiental com destaques para os realizados, no último ano: <p>CONEXÃO ADUNICAMP</p> <p>Episódio 83: PL da Devastação, entrevistado Prof. Luiz Marques, docente no Departamento de História (IFCH/Unicamp).</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=l38YSksB5c8&list=PLq7VyOpHKJb0mfFollz4KVXOoU7nx3fga&index=1</p>

			<p>Episódio 82: Tarifa Zero, entrevistado Paíque Duque Santarém, Movimento Passe Livre e pesquisador da UnB.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=A-7-T8Mj02Q&list=PLq7VyOpHKJb0mfFollz4KVXOoU7nx3fga&index=2</p> <p>Episódio 80: Rede Audiovisual das Mulheres Indígenas, entrevistada Larissa Ye'padiho Mota Duarte,</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=rIDeFN_QLqU&list=PLq7VyOpHKJb0mfFollz4KVXOoU7nx3fga&index=4</p> <p>Episódio 77 - Sonhos sociais na Emergência Climática, entrevista professora Néri de Barros Almeida, docente no Departamento de História (IFCH/Unicamp).</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=cqIHa-6yz80&list=PLq7VyOpHKJb0mfFollz4KVXOoU7nx3fga&index=7</p> <p>Episódio 75 - Ambientalismo Radical dos Povos, entrevista com Erahsto Felício, Teia dos Povos.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=o202koyDiKs&list=PLq7VyOpHKJb0mfFollz4KVXOoU7nx3fga&index=9</p> <p>Episódio 60 – O Guaíba é nosso destino, o que acontecer a ele acontecerá conosco, professor Rualdo Menegat, docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=YB7ro-DEXRQ&list=PLq7VyOpHKJb0mfFollz4KVXOoU7nx3fga&index=25</p>
2	ADUFU	Ricardo Brocenschi	<p>Informes da ADUFU:</p> <p>ADUFU sediou o 100 Encontro da Regional Leste do Andes-SN - GTPAUA contribuiu com a organização da Mesa: O papel da luta sindical docente em contexto do colapso climático e ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto 7000 cerrados - Continuidade de Ações coletivas de plantio de mudas em praças, ocupação de espaços urbanos e adicionalmente em escolas estaduais e municipais na cidade de Uberlândia - Participação da 1ª semana dos povos indígenas da UFU. - Organização de atos contra o PL 2159/2021 (PL da devastação).

			- Participação do II Encontro Nacional do MAM traz como lema “Lutar pelo Território, Controlar o Subsolo” que aconteceu entre os dias 24 e 28 de agosto de 2025 na cidade de Fortaleza, Ceará.
3	ADUFPB	Ricardo Lucena	<p>1- Participação nas reuniões de formação do Núcleo de Estudos e Ações em Urgência e Desastres (NUED/UFPB). Ação realizada junto com professores(as) pesquisadores(as) e extencionistas de diferentes áreas.</p> <p>2- Discussão e atuação contra a chamada engorda das praias.</p> <p>3- Construção de uma cartilha sobre questões ambientais na PB para distribuição em escolas de ensino fundamental.</p> <p>4- Apoio a iniciativa de construção de uma ação jurídica para elaborar documento buscando o Tomamento Paisagístico dos Campus I e demais campi da UFPB.</p> <p>5- Apoio as lutas das comunidades pela preservação de áreas verdes e dos rios que cortam a cidade de João Pessoa e cidades da PB.</p> <p>6 - Participação nos debates pró reorganização da Comissão de Gestão Ambiental (CGA) da UFPB.</p>
4	SINDOIF (RS)	Andréia Meinerz	<p style="text-align: center;">Seção Sindical do ANDES-SN no IFRS</p> <p>O GT PAUA no Sindoif está em processo inicial – ainda uma semente a ser germinada. No entanto, estamos presentes e atuantes nas lutas socioambientais no nosso território de atuação – região mesometropolitana de Porto Alegre. Sobretudo, frente às consequências da tragédia que nos assolou em 2024 e a expansão dos empreendimentos imobiliários e industriais: o capital devorador é uma tempestade que não dá trégua!</p> <p style="text-align: center;">Informes gerais:</p> <p>- Importante reforçar que Seção Sindical do ANDES-SN no IFRS, em maio de 2025, durante a greve nacional docente que coincidiu com o caos apoiou diferentes ações direcionadas pelo Comando Local de Greve (CLG), em solidariedade à população atingida pelas enchentes, ações de solidariedade com o povo gaúcho. As ações utilizaram recursos próprios do fundo de greve e valores captados a partir da chave do pix solidário.</p> <p>https://www.andes.sindoif.org.br/2024/05/13/sindoif-presta-contas-da-solidariedade-na-greve/</p> <p>- O SindoIF se solidariza à luta das e dos estudantes do IFRS Campus Restinga e da FENET-RS - um campus da periferia de Porto Alegre, se mobilizaram, na data de 06/08, em assembléia e paralisaram as atividades letivas para reivindicar a implementação de um bandejão. A mobilização destaca a importância de políticas de permanência estudantil, fundamentais para que todos tenham condições de seguir seus estudos com dignidade. Soberania Alimentar passa pela garantia dos restaurantes universitários nos IFs: Quem tem fome tem pressa!</p>

		<p>https://www.andes.sindoif.org.br/2025/08/16/estudantes-do-ifrs-campus-restinga-aprovam-paralisacao-pela-garantia-de-alimentacao-no-campus/</p> <p>- Defesa do DMAE público – contra privatização</p> <p>O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), propôs um projeto de lei de concessão parcial dos serviços do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). O texto autoriza o Executivo a delegar, mediante concessão, os serviços públicos de saneamento. Na prática, o projeto de Melo encaminha mais uma vez a entrega da autarquia para a iniciativa privada. A defesa e fortalecimento do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre (DMAE) público, cuja ameaça de privatização coloca em risco o acesso da população a um serviço básico da cidade cuja importância ficou mais do que evidente nas enchentes históricas de maio de 2024. O DMAE precisa de robustos investimentos, valorização dos servidores, transparência e compromisso com a cidade. A defesa do DMAE público visa retomar seu protagonismo como referência nacional no saneamento público. O Sindoif soma forças com outras entidades municipais de Porto Alegre para apoiar a campanha do plebiscito popular do DMAE:</p> <p>https://simpa.org.br/plebiscito-popular-o-dmae-e-do-povo-de-porto-alegre-e-lancado-com-ato-em-defesa-da-agua-e-do-dmae-publico-e-estatal/</p> <p>- Contra a implantação do projeto imobiliário Alphaville II no Bairro Restinga- Após a tragédia causada pela enchente de maio que atingiu Porto Alegre, a ameaça deste empreendimento prevê o desmatamento de 42% da área de restinga — cerca de 180 hectares — para a construção do maior loteamento residencial da história da capital, com 431 hectares de extensão total. Porto Alegre é uma das poucas capitais do Brasil localizadas em uma zona de transição entre dois biomas: Mata Atlântica e Pampa e a retirada da vegetação nativa e o aumento das áreas pavimentadas provocam alterações no microclima local, os impactos hidrológicos dentre outras tragédias socioambientais no entorno. O Sindoif apóia a iniciativa de lideranças moradores da Restinga, comprometidos com a justiça socioambiental, que tem se mobilizado em audiências públicas e articulações de diversas ordens.</p> <p>https://www.assufrgs.org.br/2025/07/16/mata-da-restinga-sob-ameaca-o-embate-entre-preservacao-ambiental-e-expansao-imobiliaria/</p> <p>O Sindoif se Posiciona contra o novo Plano Diretor de Porto Alegre, apresentado neste ano com atraso de 5 anos e forte influência do setor empresarial, é repleto de falhas jurídicas, conforme estudo técnico-jurídico elaborado pelo Centro de Apoio Operacional da Ordem Urbanística e Questões Fundiárias do Ministério</p>
--	--	---

			<p>Público do RS (CAOURB). Dentre os pontos levantados, o estudo menciona o que considera ser uma “substancial indiferença” da equipe técnica à enchente do ano passado. “Com efeito, a minuta do plano praticamente não reflete a condição de extrema vulnerabilidade climática da capital”, apontou, o que vai de encontro a um artigo do Estatuto da Cidade. “A Prefeitura Municipal não providenciou a realização de mapeamento de áreas de risco e sua inserção no texto do plano, razão por que a sua política de parcelamento, uso e ocupação do solo não tem base em qualquer mapa de risco hidrológico e geotécnico. Também não há previsão de medidas de drenagem urbana, indispensáveis para uma cidade afetada, em 2024, pela maior e mais impactante inundação de sua história”, afirma.</p> <p>- O Sindoif se posicionou contra a devastação do Parque Harmonia. A área a área que está dentro das características de uma APP (Área de Proteção Permanente), foi dizimada com a derrubada de centena de árvores e a fuga de animais silvestres, para implementar o projeto da empresa GAM3 Parks. O Governo Melo fez a concessão do Parque Harmonia e da administração de parte da Orla do Guaíba, permitindo, na prática, a expulsão de pequenos comerciantes em prol dos quiosques da empresa.</p> <p>https://www.brasildefato.com.br/2024/11/07/de-oasis-ecologico-a-parque-fake-a-destruicao-do-parque-harmonia-em-porto-alegre-rs/</p> <p>Ainda:</p> <p>Apoio às retomadas dos povos Kaingang, Xokleng, Mbya Guarani e Charrua, no RS.</p> <p>Apoio às Hortas Urbanas, Movimento Agroecológico e Cozinhas Solidárias.</p> <p>Todo apoio e Solidariedade ao Povo Palestino, sempre!</p> <p>Por: Andréia Meinerz – professora EBTT IFRS Restinga</p>
5	ADUFOP	Comunicação	<p>Informes GTPAUA</p> <p>A ADUFOP contribuiu financeiramente para a viabilização de caravana/ um ônibus que saiu de Mariana, Ouro Preto, BH e Região rumo ao II Encontro Nacional do MAM que aconteceu na UFC, Fortaleza- CE. Além disso, viabilizou a participação de uma delegação de 08 docentes sindicalizadas, dentre estas, a atual presidenta da seção e 03 conselheiras representantes.</p> <p>Delegação da ADUFOP participa do II Encontro Nacional do MAM em Fortaleza (CE)</p>

			<p>A ADUFOP contribuirá financeiramente para a viabilização de caravana/ um ônibus que sairá de Mariana, Ouro Preto, BH e Região rumo ao 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA (CBA) - Agroecologia, Convivência com os Territórios Brasileiros e Justiça Climática a ser realizado de 15 a 18 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Juazeiro-BA. Até o momento a delegação contará com 3 docentes sindicalizados/as sendo um deles membro da atual diretoria da ADUFOP.</p> <p>Chamada Caderno de Textos ADUFOP Volume 2</p> <p>A diretoria da ADUFOP abre chamada pública direcionada às e aos docentes sindicalizadas(os) da ADUFOP para compor o Caderno de Textos ADUFOP vol 2. Com isso dá concretude ao compromisso assumido de “Instituir uma Política de Formação Sindical Continuada - retomar a edição do Caderno de Textos da ADUFOP”. A publicação terá como objetivo: divulgar reflexões sobre a atuação e a luta sindical docente da ADUFOP e do ANDES-SN. Serão recebidos dois formatos de textos: ensaios e artigos científicos. O conteúdo deve perpassar as temáticas centrais: educação superior pública; universidade pública; lutas sindicais, sociais, étnico-raciais, ambientais, de enfrentamento ao machismo e ao capacitismo e a relação com a educação pública; direitos da categoria docente; aspectos históricos e políticos do ANDES-SN e da ADUFOP; função social da UFOP no território em que se insere. O prazo de envio de textos é 15 de janeiro de 2026.</p> <p>7º Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração 7ª Jornada Universitária de Debate na Mineração</p> <p>A ADUFOP está participando da construção do 7º Encontro Regional por um Novo Modelo de Mineração 7ª Jornada Universitária de Debate na Mineração, atividade organizada pela Frente Mineira de Luta das Atingidas e dos Atingidos pela Mineração (FLAMa). O evento será realizado com programação concentrada nos dias 3 e 8 de novembro e programação estendida ao longo do mês de outubro e novembro. No marcos dessas atividades da programação estendida destacamos a realização de 3 peças teatrais que pautam a questão da mineração, lançamento de documentário acerca da mineração da região, exposições de documentários que compõem a “Mostra Mineração no Quadrilátero Ferrífero”, lançamento de livros acerca da questão da mineração e lutas sociais na região, mesas/debates nos 03 campus da UFOP (Ouro Preto, Mariana e João Monlevade) e no IFMG</p>
--	--	--	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

			<p>Ouro Preto como forma de demarcar o enfrentamento aos 10 anos do rompimento/crime da barragem de Fundão em Mariana. Maiores informações podem ser acessadas em @flama_mg</p> <p>A ADUFOP historicamente tem acompanhado as lutas por moradia, especialmente em Ouro Preto através de apoio à Ocupação Chico Rei. Atualmente as ocupações têm se exponenciado em Mariana devido à especulação imobiliária e ao intenso fluxo migratório decorrente da mineração.</p>
6	SEDUFISM	Liane de Souza Weber	<p>Informes da SEDUFISM para a reunião do GTPAUA (27 e 28/09/2025):</p> <p>1- A Sedufism participou, em 24 de julho, de uma reunião com a comunidade indígena da retomada Kaingang Ven Ga. O encontro, realizado na área da antiga Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro) atual Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária Florestal (CEFLOR), no distrito de Boca do Monte, em Santa Maria, reuniu movimentos sociais, sindicatos e partidos de esquerda com o objetivo de prestar solidariedade e articular formas de apoio à retomada Kaingang no local. Diante das consequências da crise climática e da necessidade de garantir segurança e moradia, as famílias Kaingang pretendem permanecer no local, resgatando vínculos ancestrais com o território. A Sedufism entende que é papel do sindicato apoiar as lutas dos povos originários por terra e dignidade e apoiar o comunicado oficial da retomada Kaingang Ven Ga. Acompanhamos também o processo de judicialização na 3ª Vara da Justiça Federal diante do pedido de reintegração de posse por parte do governo do Estado. A audiência de conciliação, integra uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal contra o Estado do Rio Grande do Sul, motivada pelo descumprimento de recomendações relacionadas ao grupo indígena. Participaram da audiência representantes do MPF, Procuradorias do Estado e do Município, comunidade indígena, Funai e Defensoria Pública da União, com o objetivo de abrir diálogo e buscar um acordo judicial. A Sedufism esteve presente na audiência em apoio à mobilização dos povos originários por território na luta pela retomada que é uma demanda histórica e legítima: “A Sedufism, enquanto seção sindical de trabalhadores e de trabalhadoras, se solidariza com a causa da retomada Kaingang Ven Ga, pois entende que esta consiste em uma mobilização que visa a uma reparação histórica: a garantia do espaço de vida da comunidade indígena, no qual possa exercer seu modo de viver, sua cultura e seus conhecimentos ancestrais”.</p> <p>2- Em agosto, foi publicado o Episódio 106 do podcast Ponto de Pauta da SEDUFISM, que entrevistou a liderança indígena Josiléia Kaingang, doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina e uma das fundadoras da Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogas - ABIA, que falou sobre a luta contra as</p>

			<p>diversas formas de violência que afetam as mulheres indígenas e tb sobre as articulações para a 4ª Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília, que teve como tema “Nosso Corpo, Nosso Território, Somos as Guardiãs do Planeta pela Cura da Terra”.</p> <p>3- Notícias publicadas nas redes sociais e site:</p> <p>https://www.sedufsm.org.br/noticia/8693-indigenas-kaingang</p> <p>https://www.sedufsm.org.br/noticia/8683-ampquota-retomada-e-historicamente-legitima-constitucional-e-culturalampquot-comunicado-oficial-da-retomada-kaingang-ven-ga</p> <p>https://www.sedufsm.org.br/noticia/8691-sedufsm-participa-de-audiencia-publica-de-reconciliacao-sobre-a-retomada-kaingang-ven-ga</p>
--	--	--	--

Informes GTPAUA – Recebidos Via e-mail – pós fechamento de recebimento via formulário

Nº	SEÇÃO SINDICAL	RESPONSÁVEL PELOS INFORMES	INFORMES APRESENTADOS
1	ADUSP	Marcos Bernardino de Carvalho	<p>Informes GTPAS (GT Políticas Agrárias e Socioambientais) ADUSP</p> <p>Participantes indicados para a reunião do GTPAUA, ocorrida em Brasília, sede do ANDES-SN, em 27 e 28 de setembro de 2025: Marcos B. de Carvalho e Diamantino Pereira</p> <ul style="list-style-type: none">- GT ativo, reuniões periódicas nas 1ªs segundas-feiras de cada mês;- Contribuindo ativamente com GTPAUA e com as deliberações do Andes, em suas instâncias deliberativas, a exemplo do TR aprovado no 43º Congresso, que indicava apoio à APIB, participação no ATL 2025 e na reunião do GTPAUA marcada para a mesma data do ATL, como parte do TR mencionado;- Em 2025, apoiamos e ajudamos a organizar 2 edições da JURA: na São Francisco (Fac. de Direito, USP), em sua primeira edição; e na ESALQ (Escola Superior de Agronomia da USP, em Piracicaba), já em sua XII edição. Maiores informações em: https://adusp.org.br/realidade-brasileira/xii-jura/ e https://adusp.org.br/conjuntura-nacional/jura-fd/- Programamos colaboração com Revista da Adusp (https://adusp.org.br/publicacoes/revista-adusp/) para número a ser editado em início do ano que vem, pós advento da COP 30, com os seguintes artigos: avaliação crítica do evento COP 30, incluindo Cúpula dos Povos; fronteira agrícola, indígenas, quilombolas, reforma agrária e as experiências das JURAS (Jornadas Universitárias pela Reforma Agrária);- Em outubro, 22/10, promoveremos debate intitulado “COP 30 e movimentos sociais”, sob a responsabilidade de coordenação de André Simões, membro do GTPAS e professor do IEE-USP e EACH-USP; <p>Outras atividades (em que GTPAS e seus membros estiveram ou estão envolvidos no período recente, de interesse para a luta socioambiental):</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

			<ul style="list-style-type: none"> Luta contra a derrubada de árvores no campus Butantã para ampliação da fábrica do Instituto de mesmo nome. Informações em https://adusp.org.br/meio-ambiente/sosbutantan-plenaria/; Manifestação sobre o PL da devastação, produzida pelo GTPAS: https://adusp.org.br/opinioao/pl-devastacao/ Moção contra a exploração de Petróleo na Margem Equatorial, elaborada por membro do GTPAS e apresentada e aprovada no XVI Encontro de Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (ENANPEGE) em Macapá, nos dias 21 a 26 de setembro. O texto da moção: <p>“Nós, geógrafas e geógrafos, reunidos no XVI Enanpege, Macapá/AP, entre os dias 21 a 26/09, apoiados na sabedoria indígena e tradicional, nos fundamentos da ciência geográfica que praticamos e produzimos, também no reconhecimento dos valores e direitos das marés, dos rios, das plantas e de todas as formas de vida que com eles vivem e que deles se nutrem, exortamos fortemente que nos respeitem, que respeitem essa comunidade de seres e de suas naturezas e abandonem a ideia e o projeto de submeter nossas margens equatoriais ao risco dos maus tratos, que a insanidade de extração de petróleo pode produzir, em nossos oceanos, rios e povos nesta região do Brasil e do mundo.”</p> <p>Macapá 25 de setembro de 2025.</p>
2	ADUFC	Jamille Nobre	<p><u>ADUFC SEÇÃO SINDICAL ANDES-SN GT DE POLITICA ÁGRARIA, URBANA E AMBIENTAL - PAUA. SEMINÁRIO QUESTÃO AMBIENTAL E A COP30</u></p> <p>Data: dia 16 de outubro de 2025 [quinta-feira] - Das 14:00 às 22:00 horas.</p> <p>14:00 horas – ABERTURA: fala dos presidentes da ADUFC e</p> <p>14:30 às 18:00 horas – PAINEL DOS TERRITÓRIOS</p> <p>- Flávia Anacé: “O território do Povo Anacé não é quintal de data center”.</p> <p>Flávia Anacé, indígena do Povo Anacé da Terra Tradicional, Pedagoga e Cursista do kuntari Katu (curso promovido pelo Ministério dos Povos Indígenas em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, que tem como objetivo formar indígenas para a inserção da diplomacia global)</p> <p>- Carla Maria – “Sobre transição energética e direitos humanos.”</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

			<p>Carla Maria - mulher de comunidade tradicional e negativamente afetada por megaprojetos, militante e coordenadora nacional do MAR, do ARPOLU e integra a rede nacional de mulheres guardiãs dos Territórios ameaçados e atingidos por megaprojetos e defensora de direitos humanos. Santa Quitéria – O caso da exploração de Uranio.</p> <p>18: 00 às 18:30 lanche 19:00 às 22:00 – Conferências e debate: 19:00 horas - Cúpula dos Povos rumo à COP-30 e os desafios do Brasil para uma Transição Energética justa e popular. Sara da Costa Pereira – É Mestra em Ciências da Sociedade; Educadora Popular; Coordenadora da FASE Amazônia e Articuladora da Cúpula dos Povos. 20:00 horas - Soraya Tupinambá – Mediador – Professor Dr. Jeovah Meireles. É professor do Departamento de Geografia da UFC e das Pós-Graduações em Geografia (PPGeo/UFC) e em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UFC). Pesquisador Sênior do CNPq. Faz parte da Articulação Antinuclear e estuda os impactos socioambientais de grandes empreendimentos na zona costeira. 21:00 horas: debate aberto ao público. 22:00 horas – Encerramento.</p> <p>Contatos e providências: Flávia Anacé – 85 9761 9538 [Providenciar passagem Caucaia e consultar sobre hospedagem] Sara da Costa Pereira – 83 9122 1167 [Providenciar passagem e hospedagem] Soraya Tupinambá – 85 9667 5785 Jeovah Meireles – 85 9612 8617 Carla Maria – 88 9975 4830 [Providenciar passagem Comunidade Carnaubal/Tianguá/Fortaleza/Carnaubal e hospedagem]</p>
3	APRRUMA	Thiago Pereira Lima	<p>INFORMES DA APRUMA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO Representante: THIAGO PEREIRA LIMA – Diretoria de Interiorização e membro do GTPAUA. O representante destacou a articulação da APRUMA com o Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM). Foi realizado um evento intitulado I ENCONTRO DO MAM NO BAIXO PARNAÍBA EM PREPARAÇÃO AO II ENCONTRO NACIONAL DO MAM, no Centro de Ciências de São Bernardo, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), cidade de São Bernardo-MA, leste do estado, nos dias 4 e 05 de julho de 2025.</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

			<p>• Mesa 1: Análises de conjuntura sobre o avanço da mineração e do agronegócio no contexto brasileiro, com: Marcio Zonta – Direção Nacional do MAM; Thiago Pereira Lima – Curso de Licenciatura em Ciências Humana/Sociologia – Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB) e Representante da Rede de Agroecologia do Maranhão (RAMA); Lina Cunha, da Rede de Agroecologia do Maranhão (RAMA); Edivan Oliveira dos Reis – Representante do Movimento Sem Terra (MST);</p> <p>• Mesa 2: “Direitos dos Povos e Comunidades tradicionais: lutas e resistências no Maranhão e no baixo Parnaíba” Fabrícia Carvalho – Bolsista da Fiocruz e Militante do MAM Dr. Vitor de Sousa Lima, defensor Público do Núcleo de Defesa Agrária e Sócioambiental da DPE - MA Padre Chagas – Diocese de Brejo; ATIVIDADE: Cine crítico Mineral Mediação: Isabelle Cristina - Militante do MAM e alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia.</p> <p>• Mesa 3: Mineração e transições energéticas no Brasil e no Maranhão. Soraya Tupinambá - Pesquisadora na Fiocruz, Ceará; Junia Borges (UFMA, São Bernardo) - Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB) Gilvan Alves, militante do MAM</p> <p>• Mesa 4: Diálogo e encaminhamentos sobre o MAM: II Encontro Nacional e a cúpula dos povos Araê Claudinei/Cupim e Elane Barros - Militantes do MAM. Thiago Pereira Lima – Curso de Licenciatura em Ciências Humana/Sociologia – Centro de Ciências de São Bernardo</p>
--	--	--	--